



## **GERAÇÃO TARJA PRETA: O Uso Excessivo de Psicoativos por Adolescentes**

Marcelo Ribeiro de Almeida Guedes<sup>1</sup>  
Matheus Ribeiro Marins<sup>2</sup>

### **Resumo**

No Brasil o consumo de medicamentos psicoativos por crianças e adolescentes está se tornando cada vez mais frequente, em função do diagnóstico de diversas patologias dentre essas as mais comuns são: Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e outros Transtornos de Aprendizagem. Adota-se a medicalização como a principal forma de tratamento, essa inserção do tratamento medicamentoso vem sendo realizada de forma mais precoce tornando-os dependentes da medicação, sem mencionar ainda as altas doses e os efeitos colaterais advindos do uso do medicamento. O aumento acelerado da comercialização e consumo dos medicamentos psicoativos é visto como uma questão de saúde pública que deve ser amplamente investigada. Esse trabalho tem por objetivo fornecer contribuição para o entendimento do aumento do consumo por crianças e adolescentes na sociedade atual, investigando as razões que influenciam este aumento, além de desenvolver uma investigação com os alunos do Ensino Médio da Instituição, sendo desenvolvido como uma revisão bibliográfica de caráter qualitativo e descritivo dos estudos da área, e mobilizando sobre os perigos e as consequências do uso de psicoativos em crianças e adolescentes, principalmente em idade escolar. Verifica-se a necessidade de acompanhamento dos discentes, a ser realizado por um profissional comprometido, que auxilie o aluno em seu tratamento e assumo o compromisso contra a banalização do uso dos psicoativos.

**Palavras-chave:** Crianças e adolescentes. Medicação. Psicoativos.

---

<sup>1</sup> Mestre em Ensino das Ciências da Saúde e do Meio Ambiente pelo Centro Universitário de Volta Redonda, UniFOA e docente do UGB/FERP.

<sup>2</sup> Discente do Colégio de Aplicação do UGB/FERP.